

Ágora Insights

Commodities

Relatório Especial

Fevereiro, 2023

La Niña ou *El Niño*:
Quem dará as caras em 2023?





> Relatório Especial: Commodities

*“Dados! Dados! Preciso de dados...
Não posso fazer tijolo sem barro!”*
Sherlock Holmes

Na essência, todo investidor tem um “quê” de detetive...

Essa constatação pode ser ainda mais verdadeira quando observamos como a qualidade, a precisão e o nível de detalhamento das informações é disseminada entre os agentes de mercado – contrariando, por exemplo, a hipótese dos mercados eficientes, que assume que todos os players têm acesso igualitário aos eventos e entendimento similar dos fatos.

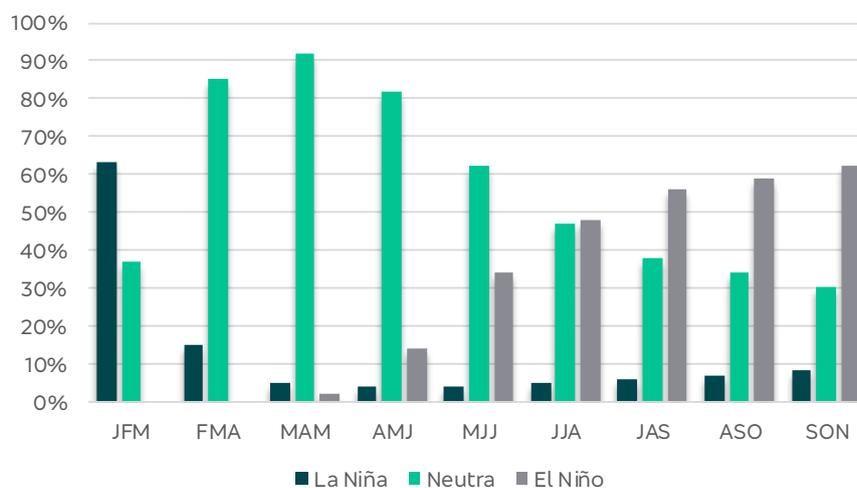
Trazendo essa realidade para o mercado de commodities essas diferenças podem ser ainda mais abissais, especialmente se considerarmos que uma parte do mercado toma suas decisões em escritórios climatizados na Faria Lima (ou no Leblon, ou qualquer outra região ligada ao mercado financeiro em sua cidade) e outra parte com o “pé no barro”, diretamente das regiões produtivas – onde o acesso a informação e a percepção sobre os rumos da safra são um tanto quanto mais “reais” do que os gráficos e as luzes piscando nos monitores podem sugerir.

Independente de que lado da equação você está, o nosso trabalho (ou pelo menos a nossa intenção) é prover a informação mais acurada que julgamos disponível para o momento.

Nesse sentido, a possibilidade de ocorrência de um evento binário nos chamou atenção e será alvo das nossas discussões iniciais para essa edição do relatório.

Na última semana, o departamento de Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (National Oceanic and Atmospheric Administration ou NOAA), ligado ao governo norte-americano, atualizou sua projeção para ocorrência dos fenômenos climáticos *La Niña* e *El Niño* em 2023.

Probabilidade de Eventos Climáticos



Fonte: Departamento de Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (National Oceanic and Atmospheric Administration ou NOAA) e Ágora Investimentos. Onde os trimestres móveis são representados pelas primeiras letras de cada mês – por exemplo: JFM representa janeiro, fevereiro e março, e assim sucessivamente.



De acordo com o NOAA, nos próximos meses, a probabilidade de ocorrência do fenômeno *La Niña* cairá de 15% no trimestre fevereiro-março-abril para menos de 10% entre março-abril-maio. Enquanto isso, a partir de abril, as chances de ocorrência do *El Niño* começarão a aumentar, saindo de 15% entre abril-maio-junho e atingindo mais de 60% de probabilidade entre setembro-outubro-novembro.

Em outras palavras, as probabilidades apontam para chance de ocorrência de *La Niña* OU *El Niño* ao longo deste ano.

A ocorrência destes fenômenos climáticos é particularmente importante para a produção agrícola global, pois eles podem causar alterações na distribuição e na regularidade das chuvas – e, por consequência, na produtividade média das lavouras.

Por exemplo, em anos de *La Niña*, a região sul do país é tradicionalmente impactada pelo menor volume de chuvas – com tendência de quebra de safra, como estamos vendo agora em 2023.

Segundo um estudo publicado recentemente pela consultoria Céleres, em anos de *El Niño* a produtividade média cai 3,6% aqui no Brasil, enquanto em anos de *La Niña* a produtividade tende a ser 2,4% maior.

Dito isso, o acompanhamento próximo e diligente da evolução dessas probabilidades pode ser um indicativo do que esperar para a tendência dos preços das principais commodities negociadas em nosso mercado pois, de acordo com a nova projeção da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgada no último dia 8, com o 5º Levantamento da Safra de Grãos 2022/23, a produção de grãos para esse ciclo está estimada em 310,6 milhões de toneladas – um incremento de 38,2 milhões de toneladas em relação à temporada anterior.

Caso tenhamos a ocorrência do *El Niño* no segundo semestre do ano, por exemplo, a tendência é que esses números sejam revisados para baixo – e, como consequência possível, os preços dos grãos tendem a ser maiores (assim como o inverso é verdadeiro).

Por ora, adotamos as estimativas da Conab como nosso cenário base para as projeções aqui apresentadas.



Milho

A Conab atualizou a previsão da produção total de Milho para a safra 2022/2023 para **123,7 milhões de toneladas, um número 2,5% inferior à última estimativa (de 126,9 milhões), porém ainda 9,1% acima do volume produzido na temporada anterior (2021/2022)**. Esse aumento na produção total ante a safra anterior é resultado do aumento de área de milho segunda safra, em conjunto com uma recuperação da produtividade projetada em campo das três safras. Alternativamente, o departamento de agricultura norte-americano (USDA), estima uma produção de aproximadamente 125 milhões de toneladas para a safra 2022/2023 (ou 1,05% acima da expectativa da Conab).

Região/UF	Área (Em mil ha)			Produtividade (Em kg/ha)			Produção (Em mil toneladas)		
	Safra 21/22	Safra 22/23	VAR. %	Safra 21/22	Safra 22/23	VAR. %	Safra 21/22	Safra 22/23	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
Norte	1.089,6	1.213,6	11,4	4.277	4.309	0,7	4.660,5	5.229,4	12,2
Nordeste	3.167,2	3.252,8	2,7	3.390	3.589	5,9	10.737,0	11.675,2	8,7
Centro-Oeste	10.713,4	11.143,7	4,0	5.993	6.211	3,6	64.210,1	69.208,7	7,8
Sudeste	2.280,9	2.246,9	(1,5)	5.285	5.799	9,7	12.054,9	13.030,1	8,1
Sul	4.329,5	4.175,1	(3,6)	4.959	5.892	18,8	21.467,9	24.600,4	14,6
Norte/Nordeste	4.256,8	4.466,4	4,9	3.617	3.785	4,6	15.397,5	16.904,6	9,8
Centro-Sul	17.323,8	17.565,7	1,4	5.642	6.082	7,8	97.732,9	106.839,2	9,3
Brasil	21.580,6	22.032,1	2,1	5.242	5.617	7,1	113.130,4	123.743,8	9,4

Fonte: Conab e Ágora Investimentos

Em relação aos dados da demanda doméstica, a projeção é de que 79,4 milhões de toneladas da safra 2022/2023 deverão ser consumidos internamente ao longo de 2023, um ligeiro ajuste negativo de 2,9% em relação à estimativa anterior de 81,8 milhões, e 6,3% acima da safra anterior – **O USDA estima que o consumo interno total no país seja de 76 milhões de toneladas, 4,28% abaixo da projeção da Conab.**

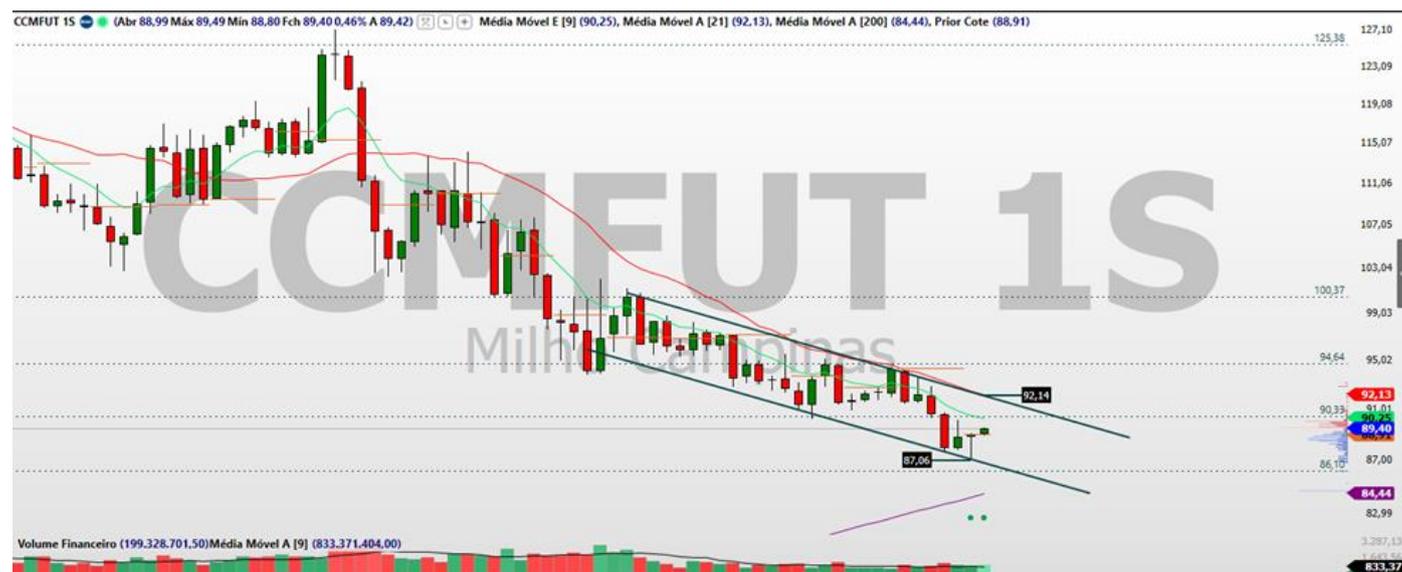
Do ponto de vista comercial, a **Conab projeta uma redução do volume de importação total para a safra 2022/23**, de 2,8 milhões de toneladas do grão, com estabilidade em relação à safra 2021/22 – Um número 86,87% superior à projeção anterior. Enquanto para as exportações, existe a projeção de aumento da demanda externa pelo milho produzido (47 milhões de toneladas, 4,4% acima da projeção anterior e uma elevação superior a 20% frente às exportações do grão em 2022). Como resultado, o estoque de milho em fevereiro de 2024, ao fim do ano-safra 2022/23, deverá ser de 7,7 milhões de toneladas, pequena redução de 1,9% ante a safra 2021/22.



Análise Gráfica

CCMFUT – Contrato perpétuo de Milho: Suporte aos R\$ 86,10 e resistência aos R\$ 90,33.

Opera em tendência de baixa de médio prazo. Após consolidar fundo na base de seu canal de baixa (R\$ 87,06), iniciou movimento de correção em direção ao patamar de resistência mais próximo, marcado aos R\$ 90,33. Neste cenário, a atenção fica para eventual quebra deste patamar, quando liberaria o ativo para busca da próxima região de topo, indicada pelo teto da estrutura, sinalizada aos R\$ 92,14.



CCMF23 – Contrato de milho com vencimento em 15/03/2023: Suporte aos R\$ 87,27 e resistência aos R\$ 89,70.

Opera em tendência de baixa no curto prazo, e após consolidação de fundo aos R\$ 87,27, se aproxima do patamar de resistência mais próximo, marcado aos R\$ 89,70, região em que se encontram: topo anterior, média de 21 períodos e linha de tendência de baixa (LTB). Neste cenário, a atenção fica para eventual quebra deste patamar, quando liberaria o ativo para busca da próxima região de topo, sinalizada aos R\$ 89,70. Suporte mais próximo, fica marcado aos R\$ 87,27.



Henrique P. Colla - Analista Gráfico, CNPI-T

* Analista de valores mobiliários credenciado responsável pelas declarações nos termos do Art 21 da Resolução N°20 da CVM



Soja

A **Conab** estima que a produção de soja em grãos será de **152,89 milhões de toneladas na próxima safra**, antes estimada em 152,71 milhões de toneladas. O ajuste ocorrido foi causado, principalmente, pela manutenção da produtividade nas áreas já colhidas.

Região/UF	Área (Em mil ha)			Produtividade (Em kg/ha)			Produção (Em mil toneladas)		
	Safra 21/22	Safra 22/23	VAR. %	Safra 21/22	Safra 22/23	VAR. %	Safra 21/22	Safra 22/23	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
Norte	2.577,0	2.825,5	9,6	3.252	3.160	(2,8)	8.379,9	8.928,6	6,5
Nordeste	3.821,3	3.962,8	3,7	3.631	3.681	1,4	13.876,9	14.586,5	5,1
Centro-Oeste	19.140,9	20.202,6	5,5	3.559	3.689	3,7	68.126,0	74.529,7	9,4
Sudeste	3.198,4	3.296,5	3,1	3.679	3.670	(0,2)	11.767,0	12.098,6	2,8
Sul	12.754,4	13.046,7	2,3	1.835	3.276	78,6	23.400,0	42.746,5	82,7
Norte/Nordeste	6.398,3	6.788,3	6,1	3.479	3.464	(0,4)	22.256,8	23.515,1	5,7
Centro-Sul	35.093,7	36.545,8	4,1	2.943	3.540	20,3	103.293,0	129.374,8	25,3
Brasil	41.492,0	43.334,1	4,4	3.026	3.528	16,6	125.549,8	152.889,9	21,8

Fonte: Conab e Ágora Investimentos

Com importações de 500 mil toneladas, somadas aos estoques de passagem de 2,9 milhões de toneladas, resultam em um total de 156,29 milhões de toneladas ofertadas ao longo do próximo ano ao mercado doméstico.

Pela parte da demanda, a estimativa é 56,6 milhões de toneladas sejam destinadas para consumo interno e 93,9 milhões para exportação, resultando em um estoque final de 5,7 milhões de toneladas.

Houve ainda um pequeno ajuste na estimativa de esmagamento de soja em grãos de 54 mil toneladas, motivado por ajustes estatísticos nos números de produção de biodiesel, após novos relatórios de fevereiro da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).



Análise Gráfica

SJCFUT – Contrato perpétuo de Soja: Suporte aos R\$ 32,64 e resistência aos R\$ 33,97.

Opera em tendência de alta de médio prazo e testa resistência aos R\$ 33,97, patamar que se vencido, abriria caminho para busca da próxima região de topo, marcada aos R\$ 36,83. Do lado inferior, caso perca pressão compradora, encontraria suporte mais próximo aos R\$ 32,64.



SJCF23 – Contrato de soja com vencimento em 27/02/2023: Suporte aos R\$ 33,26 e resistência aos R\$ 34,04.

Opera em tendência de alta de curto prazo, testando patamar de resistência aos R\$ 34,04, nível que se vencido, liberaria o ativo para busca da próxima região de topo, marcada aos R\$ 34,62. Do lado inferior, suporte mais próximo fica marcado aos R\$ 33,26.



Henrique P. Colla - Analista Gráfico, CNPI-T

* Analista de valores mobiliários credenciado responsável pelas declarações nos termos do Art 21 da Resolução N°20 da CVM



Café

A Conab estima para a presente safra, mesmo sendo ano de bialidade negativa (ou seja, de baixa produção), uma **produção de 54,94 milhões de sacas de café beneficiado, um número 7,9% superior à colhida em 2022**, que fechou em 50,9 milhões de sacas.

Vale destacar que, nos ciclos de bialidade negativa, os produtores costumam realizar tratos culturais mais intensos nas lavouras, promovendo algum tipo de manejo como poda, esqueletamento ou recepas em áreas que só entrarão em produção nos próximos anos.

Nas últimas safras, a estabilidade na área brasileira de café tem sido compensada pelos ganhos de produtividade, representado pela mudança tecnológica observada na produção cafeeira.

A área total destinada à cafeicultura no país em 2023 totaliza 2,26 milhões de hectares, aumento de 0,8% sobre a área da safra anterior.

Região/UF	Área em Produção (mil ha)			Produção (sc/ha)			Produção (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2022 (a)	Safra 2023 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2022 (c)	Safra 2023 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2022 (e)	Safra 2023 (f)	VAR. % (f/e)
Norte	65,0	65,0	-	43,1	45,3	5,1	2.800,5	2.943,5	5,1
Nordeste	92,9	98,0	5,5	38,8	37,0	(4,7)	3.603,5	3.624,0	0,6
Centro-Oeste	17,2	17,0	(1,7)	29,3	27,5	(6,3)	505,6	465,8	(7,9)
Sudeste	1.630,7	1.687,3	3,5	26,6	27,9	4,8	43.362,4	47.027,5	8,5
Sul	27,1	27,1	-	18,4	27,0	47,2	497,9	733,0	47,2
Norte/Nordeste	157,9	163,0	3,2	41,0	40,3	(1,8)	6.479,3	6.567,5	1,4
Centro-Sul	1.675,1	1.731,4	3,4	26,5	27,9	5,2	44.365,9	48.226,3	8,7
Brasil	1.841,5	1.902,9	3,3	27,7	28,9	4,4	50.920,1	54.944,0	7,9

Fonte: Conab e Ágora Investimentos

Em relação ao mercado, **o Brasil exportou 39,8 milhões de sacas de 60 quilos de café em 2022, o que representa uma queda de 6,3% na comparação com o ano anterior**. De acordo com o boletim da Conab, essa queda resulta do declínio da taxa de câmbio e da redução da oferta interna no período. Com o real mais forte em relação ao dólar em 2022, o interesse pela exportação de café perdeu força na comparação com o ano anterior.

Em termos de valores, a exportação de café atingiu em 2022 o maior valor já registrado na série histórica do produto. Apesar da queda na quantidade exportada pelo Brasil, o preço elevado do café no exterior permitiu que a exportação do produto alcançasse US\$ 9,2 bilhões em 2022, correspondendo a um aumento de 45% na comparação com o valor observado em 2021.



Análise Gráfica

ICFFUT – Contrato perpétuo de Café: Suporte aos R\$ 219,11 e resistência aos R\$ 232,55

Após consolidação de fundo na região dos R\$ 193,11, o contrato futuro de café deu início a um movimento de recuperação atingindo a região dos R\$ 232,55, patamar onde sinaliza formação de topo, favorecendo movimento de baixa para o médio prazo. Neste cenário, a atenção fica para eventual rompimento deste nível, quando liberaria o ativo para busca do próximo patamar de resistência marcado aos R\$ 249,57. Do lado inferior, suporte fica marcado aos R\$ 219,11.



ICFH23 – Contrato de Café com vencimento em 23/03/2023: Suporte aos R\$ 229,13 e resistência aos R\$ 238,57.

Apresenta cenário neutro para o curto prazo, negociando entre as regiões de suporte R\$ 229,13 e resistência R\$ 238,57. Neste cenário, a atenção fica para eventual rompimento de resistência, quando liberaria o ativo para busca da próxima região de topo, indicada aos R\$ 254,01.



Henrique P. Colla - Analista Gráfico, CNPI-T

* Analista de valores mobiliários credenciado responsável pelas declarações nos termos do Art 21 da Resolução N°20 da CVM



Boi

Desde 2019, o desempenho das exportações brasileiras de carne bovina vem sendo um fator preponderante na formação de preços da cadeia nacional de pecuária de corte. Em 2023, segundo a análise da CEPEA/Esalq, as **exportações devem novamente seguir influenciando os valores domésticos**, mas a demanda interna e a tendência de recuperação da oferta no campo são também importantes fundamentos para o comportamento dos preços.

A **China deve continuar sendo o maior destino da carne bovina brasileira**, porém os esforços para recuperar a produção de suínos podem enfraquecer o intenso ritmo das compras internacionais verificado nos últimos anos.

Quanto à demanda interna, o boletim da CEPEA/Esalq reforça que o novo cenário político-econômico pode elevar – ainda que inicialmente – o consumo da carne bovina, tendo em vista a possível redução no ritmo da inflação e os novos estímulos sociais.

Outro fator que pode fortalecer a melhora no consumo doméstico é o preço da carne na ponta final. Isso porque o possível avanço na produção no campo tende a resultar em preço mais atrativo ao consumidor brasileiro.

A retenção de fêmeas em 2020 e em 2021 resultou em investimentos na produção de animais jovens que, por sua vez, começaram a entrar no mercado em 2022 e que devem continuar sendo disponibilizados em 2023.

Além disso, uma possível recuperação na oferta deve enfraquecer os valores de negociação da arroba, especialmente no primeiro semestre de 2023.

Por outro lado, os custos de produção no campo seguem bastante elevados, com altos preços de adubos, diesel, nutrição e milho. Esse cenário pode desestimular pecuaristas e limitar o número de animais em confinamento.



Análise Gráfica

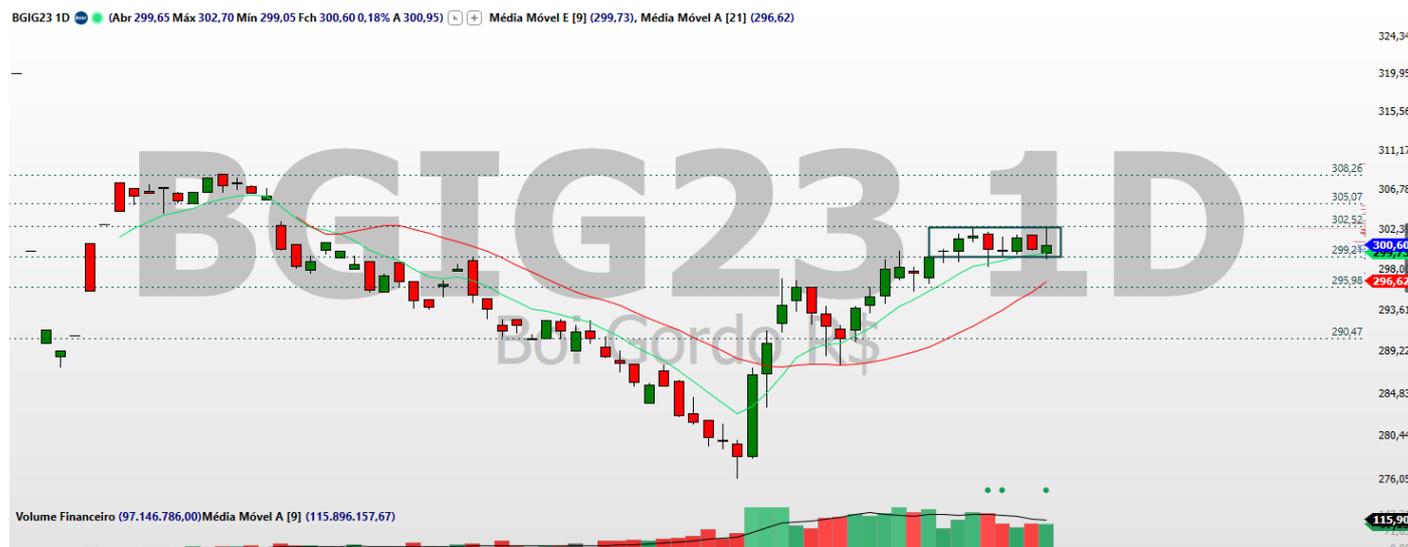
BGIFUT- Contrato perpétuo de Boi Gordo: Suporte aos R\$ 288,42 e resistência aos R\$ 301,47

Opera em tendência de baixa de médio prazo e sinaliza formação de topo aos R\$ 301,47, favorecendo movimento de baixa em direção ao nível de suporte mais próximo, marcado aos R\$ 288,42.



BGIG23 - Contrato futuro de Boi Gordo com vencimento em 28/03/2023: Suporte aos R\$ 229,21 e resistência aos R\$ 302,52.

Apresenta cenário neutro no curto prazo, negociando entre os níveis de suporte R\$ 299,21 e resistência R\$ 302,52. Neste cenário, a atenção fica para eventual quebra do patamar de resistência atual, quando liberaria o ativo para busca da próxima região de topo, marcada aos R\$ 305,07.



Henrique P. Colla - Analista Gráfico, CNPI-T

* Analista de valores mobiliários credenciado responsável pelas declarações nos termos do Art 21 da Resolução N°20 da CVM



ÁGORA
INVESTIMENTOS

Região Metropolitana (RJ e SP)

4004 8282

Demais Regiões do Brasil

0800 724 8282

RESEARCH ÁGORA

Dalton Gardimam

Economista-Chefe

José Francisco Cataldo Ferreira

CNPI - Estrategista de Análise -
Pessoas Físicas

Ricardo Faria França

CNPI - Analista de Investimentos

Maurício A. Camargo

CNPI-T - Analista Gráfico

Ernani Teixeira R. Júnior

CNPI-T - Analista Gráfico

Maria Clara W. F. Negrão

CNPI - Analista de Investimentos

Flávia Andrade Meireles

CNPI - Analista de Investimentos

Wellington Antonio Lourenço

CNPI - Analista de Investimentos

Henrique Procopio Colla

CNPI-T - Analista Gráfico

Renato Cesar Chanes

CNPI - Analista de Investimentos

José Ricardo Rosalen Filho

CNPI- P - Analista de Investimentos

Larissa Fidelis Monte

Analista Assistente de Investimentos

DIRETOR GERAL

Luís Claudio de Freitas Coelho Pereira

DIRETOR

Ricardo Barbieri de Andrade

Disclaimer

Este relatório foi preparado pela equipe de análise de investimentos da Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Ágora), sociedade sob controle indireto do Banco Bradesco S.A. O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Ágora.

A distribuição desse relatório é realizada somente com o objetivo de prover informações e não representa uma oferta ou recomendação de qualquer valor mobiliário. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de sua publicação, entretanto, não representam por parte da Ágora garantia de exatidão dos dados factuais utilizados. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas no julgamento dos analistas de investimento envolvidos na sua elaboração e são limitadas às companhias e aos ativos objetos de sua análise nos termos da Resolução CVM nº 20, e estão, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio.

A Ágora esclarece que reproduziu no presente relatório análises realizadas pela Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, sendo ambas sociedades integrantes do grupo econômico do Banco Bradesco S.A. Os analistas de investimentos declaram que pactuam com as opiniões expressadas nas referidas análises ora reproduzidas.

Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM nº 20:

Os analistas de investimento declaram que as opiniões contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais sobre o comportamento dos valores mobiliários objeto desse relatório, e que foram elaboradas de forma totalmente independente e autônoma, inclusive em relação à Ágora e demais empresas do grupo Bradesco.

A remuneração dos analistas de investimento está, direta ou indiretamente, influenciada pelo resultado proveniente dos negócios e operações financeiras realizadas pela Ágora.

Consulte os riscos da operação e compatibilidade com o seu perfil antes de investir. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Declarações nos termos do Art. 22 da Resolução Nº 20, referentes às empresas cobertas pelos analistas de investimento da Ágora e Bradesco Corretora:

O Bradesco BBI tem participação societária e interesses econômicos relevantes na empresa Cosan Dez Participações S.A, empresa controlada pela Cosan S.A, emissora objeto de relatórios de análise.

Ágora, Bradesco Corretora, Bradesco BBI e demais empresas do grupo Bradesco têm interesses financeiros e comerciais relevantes em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto de análise.

Nos últimos 12 meses, o Bradesco BBI participou como coordenador nas ofertas públicas de distribuição de títulos e valores mobiliários das companhias e/ou prestou serviços de outra natureza para as seguintes empresas: AES Brasil Energia S.A., Aliance Sonae Shopping Centers S.A., Alpargatas S.A., B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, Banco Pan S.A., BRF S.A., C&A Modas S.A., CCR S.A., Centrais Elétricas Brasileiras S.A, Companhia Brasileira de Alumínio, CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, Diagnósticos da América S.A., Dimed S.A., Distribuidora de Medicamentos, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Energisa S.A., Eneva S.A., Guararapes Confeções S.A., Hypera S.A., Iguatemi S.A., Jochpe Maxiom S.A., JHSF Participações S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A., Kora Saúde Participações S.A., Localiza Rent A Car S.A., MPM Corporeos S.A., Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, Positivo Tecnologia S.A., Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A., Raizen Energia S.A., Randon SA Implementos e Participações, Rede D'or São Luiz S.A., Sendas Distribuidora S.A., Telefônica Brasil S.A., Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A., Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e Yduqs Participações S.A.

Nos últimos 12 meses, a Ágora e/ou a Bradesco Corretora participaram, como instituições intermediárias, das ofertas públicas de títulos e valores mobiliários das companhias: AES Brasil Energia S.A., Allied Tecnologia S.A., Aliance Sonae Shopping Centers S.A., Alpargatas S.A., B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, Banco Pan S.A., BRF S.A., C&A Modas S.A., CCR S.A., Centrais Elétricas Brasileiras S.A, Companhia Brasileira de Alumínio, CSHG Logística - FI, CSHG Recebíveis Imobiliários - FI, CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A., Diagnósticos da América S.A., Dimed S.A., Distribuidora de Medicamentos, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Energisa S.A., Eneva S.A., Guararapes Confeções S.A., Hypera S.A., Iguatemi S.A., Jochpe Maxiom S.A., JHSF Participações S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A., Kora Saúde Participações S.A., Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A., Localiza Rent A Car S.A., MPM Corporeos S.A., Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, Positivo Tecnologia S.A., Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A., Raizen Energia S.A., Randon SA Implementos e Participações, Rede D'or São Luiz S.A., Sendas Distribuidora S.A., Telefônica Brasil S.A., Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., Três Tentos Agroindustrial S.A., Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A., Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e Yduqs Participações S.A.

A Bradesco Corretora recebe remuneração por serviços prestados como formador de mercado de ações da AMBIPAR Participações e Empreendimentos S.A. e Fomento Economico Mexicano FEMSA (FMXB34).